



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## ANÁLISE DOS CASOS DE URGÊNCIAS METABÓLICAS POR DIABETES MELLITUS EM ALTAMIRA NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2018 A 2022

LARISSA MORAIS DA SILVA; JÚNIOR FERREIRA PINTO; TAYANE MOURA MARTINS

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus é uma doença crônico-degenerativa de desordem metabólica multifatorial em virtude das alterações que ocorrem na ação ou secreção da insulina. Considerado um grave problema de saúde pública em diversos países devido sua elevada morbimortalidade, no Brasil, o DM tem sido um dos principais agravos registrados nos serviços de urgência e emergência com quadros clínicos graves da doença como cetoacidose diabética e estado hiperglicêmico hiperosmolar. **OBJETIVOS:** Descrever a proporção dos casos de DM registrados nos serviços de urgência e emergência no município de Altamira no Estado do Pará, no período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa de dados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde. As variáveis faixa etária, sexo, raça, óbitos, internações por urgências e gastos com internação foram analisadas utilizando software SPSS. **RESULTADOS:** Durante o período de 2018 a 2022 foram notificados 486 casos, dos quais 3,4% (17) foram óbitos. Em relação à faixa etária, os indivíduos com a idade entre 60 a 69 apresentaram o maior percentual de casos com 23,45% (114). No quantitativo dos óbitos, 35% (6) foram na faixa etária dos 60-69 anos, seguido da faixa etária entre 70-79 anos com 29,41% (5). No que tange à raça, constatou-se um maior percentual em pardos com 92% (447) dos casos, seguidos de brancos com 5,14% (25) e pretos 2,26% (11). Quanto ao sexo, o masculino prevaleceu com 52,8% (257) das notificações, enquanto o feminino 47,1% (229). Cerca de 98% (478) dos casos notificados foram classificados como urgentes e encaminhados para a internação, apresentando uma média de permanência hospitalar de 7,6 dias para o sexo masculino e 6,6 dias para o feminino, ocasionando um custo de R\$ 364.307,45 aos serviços públicos de saúde. **CONCLUSÃO:** Diabetes Mellitus é uma patologia recorrente nos serviços de urgência e emergência quando não tratada de maneira adequada, sendo mais recorrente na população idosa a partir dos 50 anos de idade. Assim, é necessário a implementação de medidas para a prevenção e tratamento da doença, a fim de evitar complicações e até mesmo o óbito.

**Palavras-chave:** Morbimortalidade, Saúde pública, Cetoacidose diabética, Estado hiperglicêmico, Desordem metabólica.